# RELATÓRIO

**Evento**: Assembléia Parlamentar Euro-Latino-Americana – EUROLAT - Assembléia da República - Lisboa – Portugal

PRESID. CAMARA 04/06/2016 10:27 016657

**Delegação Brasileira** (composição):

A) Representantes do **Parlasul**:
- Senador Roberto Requião
- Senador Lindbergh Farias
- Senadora Lídice da Mata
- Deputado Arlindo Chignaglia

B) Representantes do **Parlatino**:
- Senador José Medeiros
- Senadora Vanessa Grazziotin e
- Senadora Gleisi Hoffmann.

# ATIVIDADES

Chegada a Lisboa, Portugal, na tarde da segunda-feira, dia 15 de maio de 2016.

**16 de maio – segunda-feira:**

A Delegação de Parlamentares Brasileiros reuniu-se durante o café da manhã com o intuito de se definir e alinhar, na medida do possível, o entendimento brasileiro acerca dos temas a serem discutidos.

**9h30 - Sala do Senado da Assembléia da República de Portugal**
Reunião do Componente latino-americano da EUROLAT.

Temas:

1 – Negociações sobre o Acordo União Européia/Mercosul

As delegações presentes reafirmaram apoio à conclusão do acordo entre União Europeia e Mercosul, após o termino da troca inicial de ofertas, o que permitiria reiniciar as negociações comerciais. Solicitaram, se possível, que o proceso de conclusão das negociações tivesse efeito antes do final de 2017.

Ademais, ressaltaram a importância da conclusão do Acordo, cujas normas se encontrariam consolidadas e fortalecidas, diante das negociações já em andamento entre grandes países como EUA e China.

2- Reiterou-se a necessidade de atualização nos termos do Acordo firmado entre a Associação da União Europeia, México e o Chile.

3 – Foi solicitada celeridade na conclusão Processo para Ratificação do Acordo entre a Associação UE-América Central.

4 – Declarou-se total apoio ao processo de paz entre o Governo da Colômbia e as FARC, com os votos de que seja concluido o mais rápidamente possível e possa conduzir a região paz definitiva e irreversível asegurando a proteção às pessoas e a manutenção do Gabinete do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direito Humanos (ACNUR) na Colômbia.

5 – Congratularam-se com a recente assinatura por parte de 175 países do Acordo de Paris sobre as alterações climáticas, destacando-se a necessidade de os países signatários, membros da Associação Estratégia Birreginal, ratificarem o quanto antes este Acordo sem prejuízo de avançarem mais em relação aos compromisos assumidos nos Acordo de Paris. Lembrou-se que este novo acordo reflete e integra muitas das preocupações e recomendações expressas pela Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana, na sua última Resolução, de 5 de junho de 2015, sobre o tema.

6 – Recomendou-se o trabalho a favor da homologação gradual dos estudos e títulos universitários entre a União Européia, América Latina e as Caraíbas, que permita o reconhecimento mútuo e a equivalencia das qualificações acadêmicas, que possibilitem e facilitem o desenvolvimento do intercambio universitário e da mobilidade dos trabalhadores qualificados.

7 – Sobre os fluxos migratórios, reiteraram que as políticas e as práticas migratórias devem assegurar tanto o respeito pelos direitos humanos de todos os migrantes como tratamento humano, de modo a maximizar o seu potencial para contribuir para o desenvolvimento dos países de origem e de destino, não criminalizando as pessoas em razão da sua condição de migrantes.

8 –Reiterou-se o pedido da Assembleia para que os países da UE-ALC possam promover a coordenação das políticas económicas e fiscais; adotem medidas destinadas à coordenação eficiente das despesas públicas e reorientem os recursos para a geração de investimentos e crescimento do emprego, combinando tal racionalização da oferta de serviços públicos de qualidade; forte ênfase na formação de recursos humanos como motor de crescimento essenciais, e a natureza estratégica do direito fundamental, à educação como fonte geradora de igualdade de oportunidades e de riqueza para os países. Pedem aos governos da área UE-CELAC que apoiem decididamente a conclusão do Acordo Internacional sobre Empresas e Direitos Humanos, que está sendo negociado atualmente no ámbito das Nacões Unidas.

9 – Desafios enfrentados por países da Associação Bi-Regional - Mostram suas preocupações com as consequências políticas, econômicas e sociais da crise económica

que afeta países europeus e latino-americanos. Demonstraram sua preocupação com o aumento no número de casos de extremismo e xenofobia que vem ocorrendo em certos países europeus.

Quanto à questão venezuelana, recomendou-se a procura de ponto comum, a partir do qual possa-se desenvolver trabalho conjunto envolvendo representantes do Governo, da Assembleia Legislativa e Partidos Políticos, visando ao oferecimento de soluções para as divergências, no âmbito da sua Constituição.

Expressaram preocupação com a situação política que vive atualmente o Brasil e declararam seu apoio ao povo brasileiro para encontrar a melhor solução para a crise institucional. Neste sentido, os parlamentares brasileiros apresentaram Informe esclarecendo dúvidas e questionamentos que pairavam sobre a situação do processo político brasileiro.

10 - Reiteram a necessidade de exercício e o pleno respeito pelos direitos humanos, o Estado de Direito e o respeito às regras da democracia, pedra angular da Parceria Estratégica Bi-regional e de todos os países que a compõem; expressaram sua preocupação com o fato de que esses princípios e compromissos, bem como o conjunto de valores partilhados e de interesses que envolvem não sendo respeitada na prática ou adequadamente desenvolvidos em muitos desses países.

11- Sobre os últimos atentados terroristas em Bruxelas - Expressaram condolências às vítimas e suas famílias após os ataques terríveis que tiveram lugar em Bruxelas, terça-feira, 22 de março de 2016 e demonstram mais uma vez a sua mais enérgica repulsa a este novo ataque terrorista, o resultado da intolerância e crueldade arbitrária.

ARLINDO CHINAGLIA
DEPUTADO FEDERAL
PT/SP